

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 4 - QUÍMICA
IES: 31033016 - UENF - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO
Programa: 31033016013P0 - CIÊNCIAS NATURAIS
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
CIÊNCIAS NATURAIS	Doutorado		2006
	Mestrado	2003	

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
CIÊNCIAS NATURAIS	Doutorado	2010	2011	2012
	Mestrado	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.00	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.00	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.00	Muito Bom

Comissão: **Bom**

Apreciação

1.1 O corpo docente é formado por profissionais oriundos de distintas áreas do saber como: química, física, farmácia, agronomia e engenharias, com predominância da química. É essencialmente multidisciplinar. A atuação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Naturais está essencialmente agrupada em seis linhas de pesquisa: Catálise, Ensino de Ciências, Química e Física Aplicada, Química e Física Ambiental, Bioinorgânica e Bioorgânica. Estão relacionadas com a experiência e produção técnico-científica do corpo docente. São projetos abrangentes. A área de Química Analítica está parcialmente contemplada na linha de Química Ambiental, mas, não foi trabalhada em termos de perspectivas futuras e não se consolidou como uma área de concentração. São 3 áreas de concentração + Ensino de Química.

1.2 A política de contratação é pouco expressiva. Há previsão de contratação de poucos docentes, um na área de analítica. A presença de PDJ é tímida (apenas 2 PDJ), a partir de 2011. A proposta curricular não foi ampliada: conta com disciplinas nas áreas de concentração já citadas. As ementas das disciplinas não foram modificadas para contemplar os avanços mais recentes e as bibliografias não foram atualizadas.

A grade curricular carece de ajustes: integração de disciplinas, principalmente aquelas para isolamento de compostos orgânicos e métodos cromatográficos e criação de novas, para permitir a formação adequada dos estudantes.

1.3 Os laboratórios possuem infraestrutura laboratorial adequada para a realização de pesquisas científicas em nível internacional, com excelentes instalações e espaço físico (com tendência de crescimento) e ótima infraestrutura de trabalho. Cada Laboratório conta atualmente com equipamentos de grande, médio e pequeno porte. Os equipamentos de grande porte estão instalados em salas individuais climatizadas e com ambiente e mobiliário adequado para seu funcionamento. Houve ampliação do laboratório: 130 m² para a central analítica. Há deficiência em infra-estrutura elétrica.

Embora a infraestrutura esteja adequada, o programa deve manter um plano de contínua

Ficha de Avaliação do Programa

modernização/expansão dos laboratórios, do parque instrumental, das bibliotecas, do acesso a internet, etc.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.00	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	10.00	Muito Bom

Comissão:

Muito Bom

Apreciação

2.1 O perfil do corpo docente é muito diversificado, com professores de diversas formações (59% em Química, 30% em Física, com contribuição em Engenharia e Biologia), conforme política institucional da UENF. Na formação dos docentes, estão contempladas as 4 grandes áreas da química e de ensino de ciências, embora a área de Química Analítica tenha um número limitado de docentes. Há diversificação na formação, com 10% de formação no exterior, e predominância na UFRJ e UNICAMP. O percentual de pos-doutores da equipe é de cerca de 60%, com 1 PDJ com PD. Entre os docentes permanentes, 40% são bolsistas de produtividade em pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico do CNPq ou sênior. O número de JDP é muito pequeno: apenas 2. Houve editoria. No item de projeção nacional e internacional, incluindo editoração, o programa recebeu 50%, quando a nota máxima (muito bom) foi > 70%.

2.2 O percentual de docentes permanentes com atuação como docente permanente em outro Programa de Pós-Graduação é pequena, abaixo do máximo de 25% admitido. O percentual de docentes colaboradores e visitantes em relação ao corpo docente permanente é adequado. > 90% orientam e em torno de 54% já tiveram orientações concluídas. A instituição deve incentivar o aperfeiçoamento e atualização do corpo docente por meio de estágio de pós-doutorado no país e no exterior. Devem ser feitos esforços no sentido da contratação de JDP, principalmente, nas áreas onde existe carência.

2.3 A grande maioria dos docentes orienta e o número de docentes com orientações não concluídas é de cerca de 30%/ano. Existem professores não produtivos no programa.

2.4 Mais de 67% dão aulas na PG e >82% dão aulas na graduação.

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	10.00	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.00	Regular
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão: Bom**Apreciação**

- 3.1 Quantidade de teses (25) e dissertações (49) defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente (1,4) é maior do que a média nacional (1,3). O programa de doutorado é recente(2006).
- 3.2 A percentagem de docentes permanentes sem orientação concluída é <10% no período e está de acordo com o critério da área, com apenas 2 discentes sem orientação concluída.
- 3.3 A qualidade das teses e dissertações foi mensurada considerando-se a produção qualificada de artigos publicados com discente ou discente egresso no triênio (artigos com discente X peso relativo Qualis / total de discentes matriculados no final de cada ano).
- O programa obteve 0,5, muito menor do que a média nacional de 1,7 neste quesito.
- 3.4 O tempo médio de titulação de 24 meses para mestrado e 48 meses para doutorado está adequado.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.00	Regular
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Fraco
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	25.00	Bom

Comissão: Regular**Apreciação**

- 4.1 A produção qualificada do corpo docente foi de 1,6, que corresponde na média a 1 artigo B3/docente/ano, sendo a média nacional de 5,8, correspondente a 1 B1/docente/ano.
- 4.2 A percentagem de docentes permanentes com produção acima de 7 artigos Qualis (A e B), no triênio, foi de apenas 21,7% e está muito abaixo da média da área de 60%.
- 4.3 O programa obteve bom, conceito atribuído à produção tecnológica, com 1 patente depositada, 2 seminários, 12 apresentações orais no exterior, com assessorias e consultorias.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20.00	Bom

Comissão: Muito Bom**Apreciação**

- 5.1 O programa obteve total em inserção social, atribuídos à produção de livros e capítulos de livro, atividades de ensino e popularização da ciência.
- 5.2 O programa possui programas institucionais de colaboração nacional e internacional, principalmente com a Alemanha.
- 5.3 O programa possui sítio internet com informações adequadas apenas com versão em português, sendo desejável também em inglês/espanhol.

Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom
2 - CORPO DOCENTE	Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Regular
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
Comissão:	
Bom	

Comentário

Houve problemas no preenchimento do coleta, que prejudicaram o programa. Muitas dos artigos foram classificados como C e em realidade, são artigos válidos.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Bom
2 - CORPO DOCENTE	15.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Regular
5 - INSERÇÃO SOCIAL	15.00	Muito Bom
Data Chancela: 04/10/2013		Conceito Comissão:
		Bom
		Nota Comissão:
		3

Apreciação

O programa apresenta vários pontos fortes: corpo docente com boa formação e inserção social muito boa, com atividades em ensino, publicação de capítulos de livros, inclusive com discentes e livros. Há colaboração nacional e internacional e infra-estrutura adequada. Existem aspectos negativos. Toda a grade curricular deve ser atualizada e melhor organizada, com atenção à formação básica dos alunos, nas áreas de concentração básicas da química. A área de Analítica deve ser reforçada. O aspecto negativo principal está relacionado à produção intelectual, que recebeu o conceito regular/fraco. A produção qualificada do corpo docente foi de 1,6, que corresponde na média a 1 artigo B3/docente/ano, sendo a média nacional de 5,8, correspondente a 1 B1/docente/ano. A percentagem de docentes permanentes com produção acima de 7 artigos Qualis (A e B), no triênio, foi de apenas 21,7% e está muito abaixo da média da área de 60%.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Cuidados na redação do relatório. Várias revistas importantes para o programa não foram adequadamente classificadas.

Recomenda-se:

Uma completa Re-organização da grade curricular, com atualização das bibliografias, junção de disciplinas correlatas, adição de disciplinas de natureza avançada, especialmente na área de Química Analítica.

Urgente modificação do site, incorporando as versões em inglês e espanhol.

Incremento da produção científica dos docentes.

Incentivo à publicação, especialmente de docentes/discentes não produtivos.

Realização de auto-avaliações constantes.

Comprovação da política de contratação/renovação do corpo docente, com qualificações necessárias para serem integrados imediatamente ao programa, considerando-se a melhoria e modernização das linhas de pesquisa.

Implementação urgente dos novos critérios de credenciamento e descredenciamento

- que o percentual de docentes permanentes com atuação como docente permanente em outro Programa de Pós-Graduação seja reavaliado;

- que a instituição deve incentivar o aperfeiçoamento e atualização do corpo docente por meio de estágio de pós-doutorado no país e no exterior;

- que ocorram melhorias na quantidade e qualidade de dissertações defendidas;

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Sim

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

Os anos de 2011 e 2012 apresentou declínio acentuado na produção de artigos científico com discente. A presença de JDP é muito pequena.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Ficha de Avaliação do Programa

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: 09/12/2013**Nota CTC-ES:** 4

Apreciação

O CTC-ES, na sua 150ª reunião, aprovou a nota 4 considerando que o item 4.2 apresenta índices que correspondem ao conceito bom o que eleva o conceito da produção intelectual ao conceito bom.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ADLEY FORTI RUBIRA	UEM	Consultor(a)
ADRIANO LISBOA MONTEIRO	UFRGS	Coordenador(a) Adjunto(a)
CELSO DE AMORIM CAMARA	UFRPE	Consultor(a)
EDILBERTO ROCHA SILVEIRA	UFC	Consultor(a)
EMILIA CELMA DE OLIVEIRA LIMA	UFG	Consultor(a)
GERARDO GERSON BEZERRA DE SOUZA	UFRJ	Consultor(a)
GILSON ROGERIO ZENI	UFMS	Consultor(a)
HELOISA DE OLIVEIRA BERALDO	UFMG	Consultor(a)
JAISA FERNANDES SOARES	UFPR	Consultor(a)
JOAQUIM DE ARAUJO NOBREGA	UFSCAR	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
KOITI ARAKI	USP	Consultor(a)
LUIZ CARLOS DIAS	UNICAMP	Coordenador(a)
LUIZ EDUARDO PIZARRO BORGES	IME	Consultor(a)
MARCELO HENRIQUE GEHLEN	USP	Consultor(a)
MARIA DAS GRACAS ANDRADE KORN	UFBA	Consultor(a)
MARILIA OLIVEIRA FONSECA GOULART	UFAL	Consultor(a)
MARIO CESAR UGULINO DE ARAUJO	UFPB	Consultor(a)
MAYSA FURLAN	UNESP	Consultor(a)
PAULO ANSELMO ZIANI SUAREZ	UNB	Consultor(a)
VALDIR FLORENCIO DA VEIGA JUNIOR	UFAM	Consultor(a)